

INTERAÇÃO CURRICULAR NA ESCOLA DE ASSENTAMENTO NA AMAZÔNIA

Denis de Oliveira Silva

Orientador: Prof. Dr. João Marinho da Rocha
Universidade do Estado do Amazonas - UEA

O currículo escolar no Baixo Amazonas precisa ser amplamente discutido, principalmente nas comunidades rurais, com base em pesquisas que contribuam com o processo de compreensão do currículo prescritivo e assim suscitem outras posturas no percurso educacional. Esse trabalho de conclusão de curso buscou demonstrar as perspectivas de professores, alunos e comunitários sobre o currículo escolar de uma escola de assentamento na Gleba de Vila Amazônia em Parintins – Am, por meio da interação curricular, partindo do pressuposto de que um diálogo amazônico sobre a Amazônia pode começar uma prática de quebra dos muros do currículo urbanocêntrico. Realizou-se por meio da abordagem qualitativa de pesquisa aplicada à educação, do método de procedimento dialético, empregando-se técnicas como observação participante e entrevistas, que trouxeram os saberes, as memórias sociais dos sujeitos referentes à questão da interação curricular na escola. Compreendemos o campo do currículo como sócio-interacionista, que dialoga com as realidades do contexto do assentamento através das escutas sinceras das narrativas dos sujeitos que vivem na comunidade. Apontamos que o currículo na escola é urbanocêntrico; porém os professores, em interação com a comunidade, constroem alternativas para desmitificar esse currículo prescritivo, que esquece as realidades da comunidade. Esse estudo afirma a necessidade de que a educação dos sujeitos que vivem nessas localidades deve ocupar o latifúndio do saber, ou seja, deve ser construída no processo de educação formal da escola, partindo da realidade local e efetivando-se, portanto, na vida cultural dos sujeitos amazônicos.

Palavras-chave: Interação curricular; Currículo; Sujeitos Amazônicos.